

1. APRESENTAÇÃO

No mês de outubro, as bacias dos rios Uruguai, Iguaçu, Paranapanema e a incremental à UHE Itaipu apresentaram totais de precipitação superiores à média histórica devido a atuação de áreas de instabilidade e ao avanço regular de frentes frias pelas regiões Sul e Sudeste.

Na semana de 29/10/2022 a 04/11/2022 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema, incremental à UHE Itaipu, Tietê, Grande, Paraíba do Sul, Paranaíba, São Francisco, Tocantins, Xingu e Madeira. Os maiores totais de precipitação estão previstos para o baixo Iguaçu e para a incremental à UHE Itaipu que devem apresentar totais acima da média semanal.

Para a semana operativa de 29/10 a 04/11/2022, houve oferta de energia da República Oriental do Uruguai. De acordo com o Art. 2º da Portaria MME nº 339, de 15 de agosto de 2018, as ofertas para importação de energia não foram consideradas na elaboração do PMO. Para a referida semana, não houve oferta de energia da República da Argentina.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 3,57/MWh para R\$ 0,00/MWh
- Sul: de R\$ 3,57/MWh para R\$ 0,00/MWh
- Nordeste: de R\$ 3,57/MWh para R\$ 0,00/MWh
- Norte: de R\$ 3,57/MWh para R\$ 0,00/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 24 e 25 de novembro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Dezembro de 2022, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES PARA ESTUDOS ENERGÉTICOS DE MÉDIO PRAZO - CONSTRUÇÃO DA FUNÇÃO DE CUSTO FUTURO

A atualização de dados para os estudos energéticos de médio prazo é realizada mensalmente quando da elaboração do PMO, tendo por base as informações fornecidas pela ANEEL, MME, EPE, CCEE e Agentes, além de diversas áreas do ONS.

3.1. ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES ESTRUTURAIS

3.1.1. Oferta

Nas **Figura 1**, **Figura 2** e **Figura 3**, a seguir, são apresentadas as evoluções da oferta hidroelétrica, termoelétrica e da disponibilidade das usinas não simuladas individualmente, respectivamente, em comparação ao PMO de Outubro/2022, identificando eventuais atrasos ou antecipações de cronograma feitos na reunião de acompanhamento do Departamento de Monitoramento do Setor Elétrico – DMSE/MME, realizada em 20/10/2022.

Figura 1 - Evolução da potência instalada das UHEs

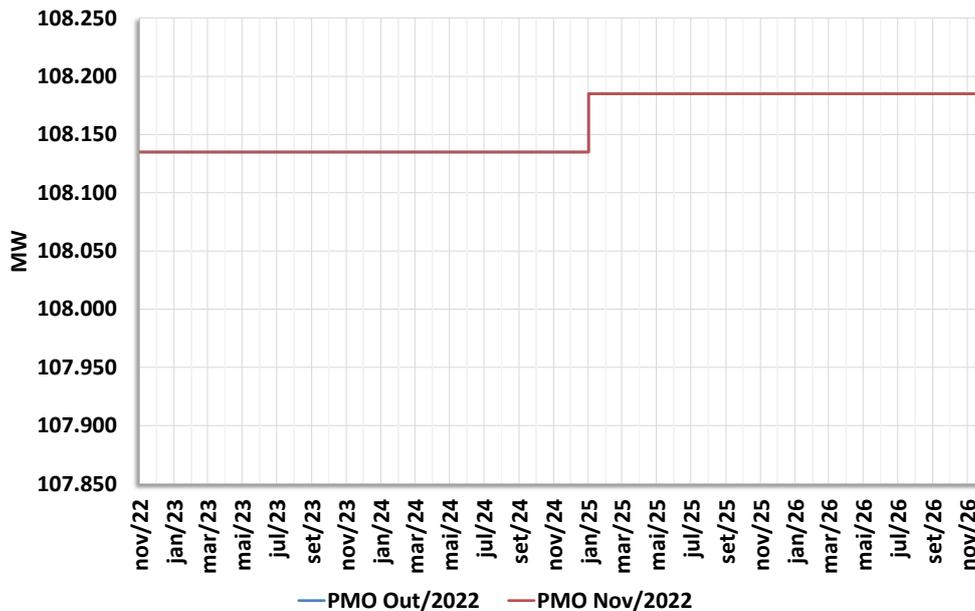


Figura 2 - Evolução da potência instalada das UTEs

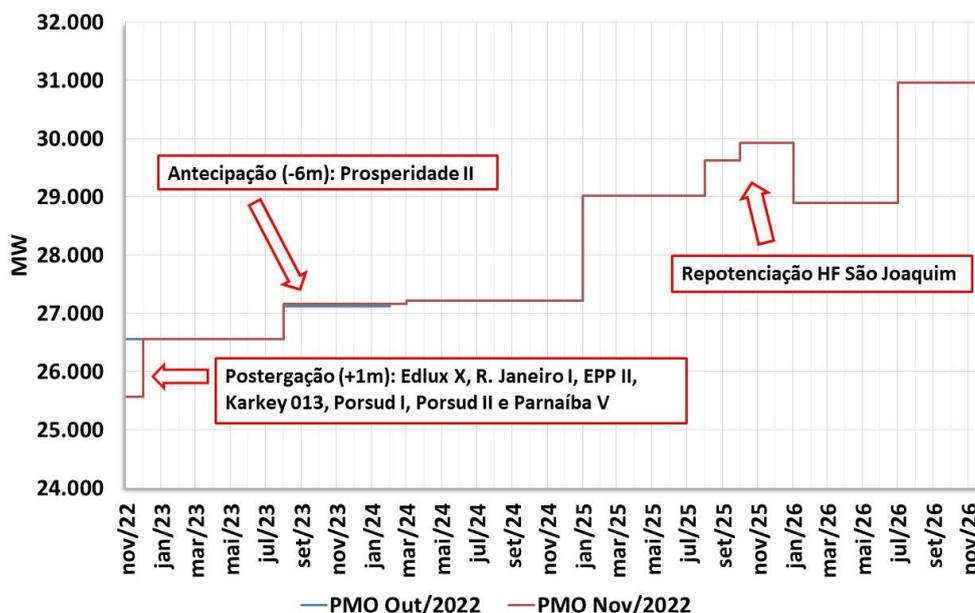
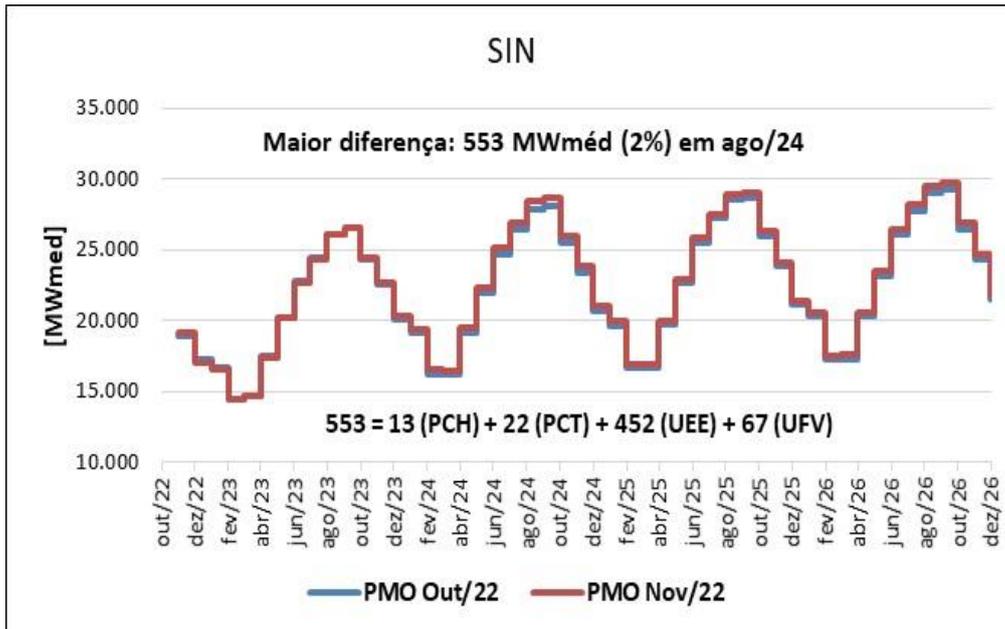


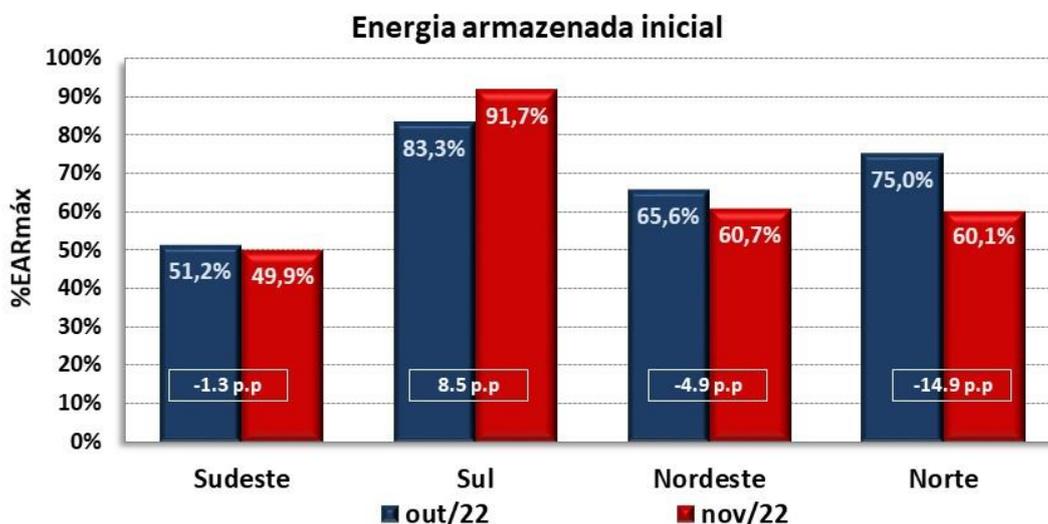
Figura 3 - Evolução da disponibilidade das usinas não simuladas



3.1.2. Armazenamentos Iniciais

Na **Figura 4**, a seguir, são apresentados os armazenamentos iniciais equivalentes por subsistema, considerados nos modelos de otimização para a elaboração do PMO de novembro/2022, comparados com os do PMO de outubro/2022.

Figura 4 – Energia armazenada inicial em outubro/22 e novembro/22



3.1.3. Tendência Hidrológica

Na **Tabela 1**, a seguir, são apresentadas as tendências hidrológicas consideradas pelo modelo NEWAVE para o PMO de Novembro/2022, comparadas com o PMO de Outubro/2022.

Tabela 1 – Tendência hidrológica para o PMO de novembro/2022 – NEWAVE [%MLT]

| MÊS | PMO outubro/2022 | | | | PMO novembro/2022 | | | |
|--------|------------------|-----|----|-----|-------------------|-----|----|----|
| | SE/CO | S | NE | N | SE/CO | S | NE | N |
| abr/22 | 74 | 156 | 63 | 107 | | | | |
| mai/22 | 68 | 223 | 52 | 82 | 68 | 223 | 52 | 81 |
| jun/22 | 74 | 236 | 64 | 81 | 75 | 236 | 64 | 81 |
| jul/22 | 65 | 70 | 69 | 86 | 66 | 70 | 69 | 86 |
| ago/22 | 77 | 126 | 64 | 83 | 77 | 126 | 64 | 82 |
| Set/22 | 84 | 85 | 68 | 78 | 82 | 83 | 68 | 78 |
| Out/22 | | | | | 108 | 158 | 60 | 76 |

* ≥100% MLT < 100% MLT

3.2. DEMAIS ATUALIZAÇÕES

Adicionalmente, neste PMO ocorreram os seguintes destaques:

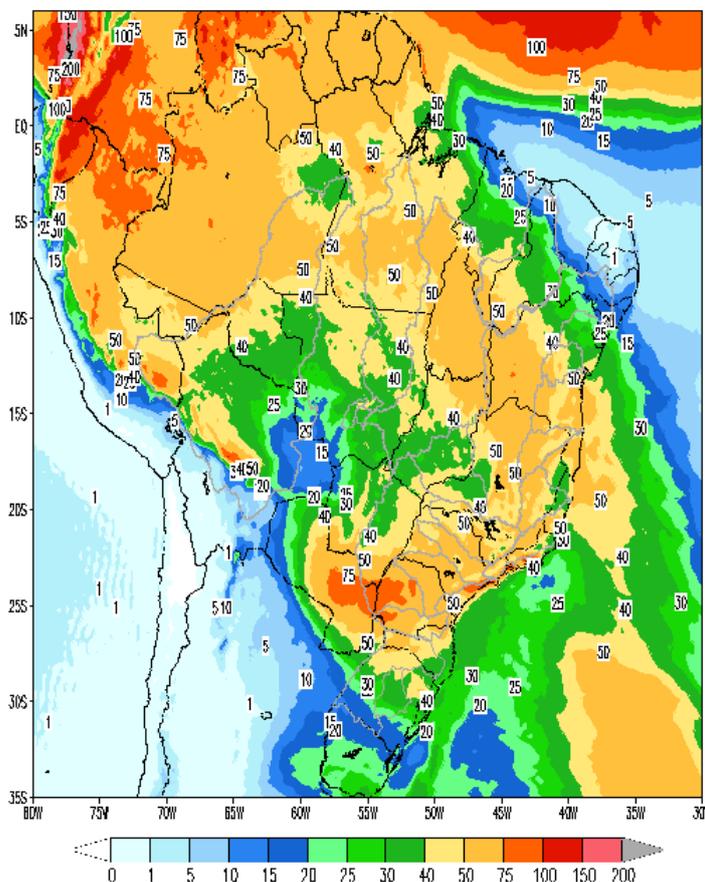
- Horizonte de estudo: novembro de 2022 a dezembro de 2026;
- Cronograma de Obras – Reuniões DMSE-G de 20/10/2022;
- Operação comercial das UGs 2, 3 e 6 da UTE Barra Bonita, conforme Despacho SFG/ANEEL nº 2.928 de 10/10/2022;
- Operação comercial da UG 3 da UTE Porsud II, conforme Despacho SFG/ANEEL nº 3.077 de 24/10/2022;
- Operação comercial da UG 1 da UTE Karkey 13, conforme Despacho SFG/ANEEL nº 2.862 de 03/10/2022;
- Suspensão da Operação comercial da UG 3 da UTE Piratininga, conforme Despacho SFG/ANEEL nº 3.036 de 20/10/2022;
- Transferência de titularidade da concessão da Usina Hidrelétrica Barra do Braúna, conforme Resolução Autorizativa nº 12.884/2022;
- Alteração do Volume Mínimo Operativo (VminOP) para o REE Norte no mês de dezembro do primeiro ano de acordo com a curva de operação da usina de Tucuruí, conforme Relatório Técnico do GT-Metodologia da CPAMP – nº 05-2021;
- CVUs das UTEs vendedoras em leilão;
- CVU das UTEs NorteFluminense 1, 2, 3, 4 e Termopernambuco, conforme Despachos SRG/ANEEL nº 3.068/2022 e 3.069/2022;
- Restrições de defluências das usinas do Rio São Francisco conforme “Informe Sobre o Planejamento e a Programação da Operação dos Aproveitamentos Hidroelétricos da Bacia do Rio São Francisco no PMO de novembro de 2022”;
- Restrições de defluência da UHE Serra da Mesa conforme “Informe Sobre o Planejamento e a Programação da Operação da Bacia do Rio Tocantins no PMO de novembro de 2022”;
- Limites de Intercâmbio com valores preliminares segundo Relatório Mensal de Limites de Intercâmbio RT-ONS DPL 0540/2022;

- Compatibilização da disponibilidade térmica para os dois primeiros meses de acordo com informação da programação mensal;
- Compatibilização dos valores dos 2 primeiros meses da geração hidráulica mínima das UHEs Itaipu e Tucuruí de acordo com os utilizados na programação mensal;
- Previsões de carga consolidada para os 2 primeiros meses.

4. ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS

Uma nova frente fria avança pelas regiões Sul, Sudeste e litoral da Bahia na próxima semana ocasionando precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguazu, Paranapanema, incremental a UHE Itaipu, Tietê, Grande, Paraíba do Sul, Paranaíba, São Francisco, Tocantins, Xingu e Madeira (Figura 5). Os maiores totais de precipitação estão previstos para o baixo Iguazu e para a incremental a UHE Itaipu que devem apresentar totais acima da média semanal.

Figura 5 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 29/10 a 04/11/2022



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas aflúências dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Norte e recessão nas aflúências dos subsistemas Sul e Nordeste. A previsão mensal para novembro indica a ocorrência de aflúências abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Nordeste e acima da média histórica para o subsistema Norte.

Tabela 2 – Previsão de ENAs do PMO de Novembro/2022

| PMO de Novembro/2022 - ENAs previstas | | | | |
|---------------------------------------|--------------------|------|-----------------|------|
| Subsistema | 29/10 a 04/11/2022 | | Mês de novembro | |
| | MWmed | %MLT | MWmed | %MLT |
| SE/CO | 28.337 | 101 | 30.223 | 96 |
| S | 14.038 | 127 | 9.003 | 96 |
| NE | 1.778 | 40 | 2.392 | 45 |
| N | 3.589 | 108 | 6.981 | 173 |

5. PREVISÃO DE CARGA

No mês de outubro, foi observado recuo da confiança dos principais indicadores disponibilizados pela FGV – Fundação Getúlio Vargas: O resultado do Indicador de Confiança da Indústria reflete a percepção de redução da demanda interna e externa, aumento do nível de estoques e ainda dificuldades na obtenção de insumos por alguns segmentos. Além disso, segundo a FGV, há uma piora das expectativas que pode estar relacionada a uma desaceleração global prevista e um cenário econômico brasileiro que considera uma inflação acima da meta para 2023 e por isso uma política mais contracionista. Já o setor Serviços, com queda de 2,6 pontos parece começar a dar sinais de desaceleração, projetando uma redução de demanda nos próximos meses principalmente nos serviços profissionais e de informação e comunicação, e na tendência futura dos negócios. Segundo a FGV, os próximos meses devem ser cruciais para confirmar a direção do setor todo considerando o cenário macroeconômico desafiador e a expectativa de uma economia mais fraca na virada para 2023. O confiança do comércio, com queda de 3,8 pontos, voltou a cair em outubro, após dois meses em alta. A queda no mês ocorreu tanto na percepção sobre o momento presente quanto com as expectativas com os próximos meses. Destaca-se a percepção dos empresários de piora no volume de demanda atual, sugerindo certa desaceleração no ritmo de vendas do setor. Esses fatores vêm impactando de forma direta no comportamento da carga e associados às premissas meteorológicas foram levados em consideração na consolidação das previsões de carga para o mês de novembro.

Apesar das temperaturas elevadas observadas na semana vigente em grande parte do país, as sinalizações meteorológicas indicam para a próxima semana operativa, queda acentuada nas temperaturas em decorrência da expectativa da passagem de uma frente fria, cujos efeitos serão perceptíveis sobre as capitais do subsistema Sul, a partir do dia 31/10 e do subsistema Sudeste/C. Oeste, a partir do dia 01/11.

Nos subsistemas Nordeste e Norte a próxima semana operativa deverá apresentar temperaturas elevadas e pouca ocorrência de chuva na maioria das capitais, comportamento semelhante ao observado nas últimas semanas. Porém cabe destacar que em Salvador, o avanço da frente fria no dia 03/11, provocará mudança de tempo e ocorrência de chuva mais contínua.

Para o mês de novembro/22, os valores de carga previstos indicam variações negativas de 5,7% para o subsistema Sul e 2,7% para o subsistema Nordeste em comparação com novembro do ano passado. Para os subsistemas Norte e Sudeste/Centro-Oeste são esperadas taxa de crescimento de 10,1% e variação nula, respectivamente, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Cabe destacar que a taxa apresentada no subsistema Norte está associada a retomada de carga de um CL da rede básica que vem se dando de forma gradativa ao longo dos últimos meses.

Tabela 3 – Evolução da carga do PMO de Novembro 2022

| Subsistema | CARGA SEMANAL (MWmed) | | | | | CARGA MENSAL (MWmed) | |
|------------|-----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------------|------------------------------|
| | 1ª Sem | 2ª Sem | 3ª Sem | 4ª Sem | 5ª Sem | nov/22 | Var. (%) nov/22 -> nov/21 |
| SE/CO | 38.667 | 40.480 | 39.097 | 40.546 | 40.541 | 39.941 | 0,0% |
| Sul | 10.954 | 11.504 | 11.381 | 12.028 | 11.899 | 11.590 | -5,7% |
| Nordeste | 11.317 | 11.619 | 11.492 | 11.708 | 11.803 | 11.601 | -2,7% |
| Norte | 6.684 | 6.818 | 6.743 | 6.847 | 6.845 | 6.794 | 10,1% |
| SIN | 67.622 | 70.421 | 68.713 | 71.129 | 71.088 | 69.926 | -0,6% |

6. PRINCIPAIS RESULTADOS

6.1. CUSTO MARGINAL DE OPERAÇÃO (CMO)

A tabela a seguir apresenta o CMO, por subsistema e patamar de carga para próxima semana operativa.

Tabela 4 – CMO por patamar de carga

| Patamares de Carga | CMO (R\$/MWh) | | | |
|----------------------|---------------|-------------|-------------|-------------|
| | SE/CO | S | NE | N |
| Pesada | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Média | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Leve | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Média Semanal | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês são nulos.

6.2. POLÍTICA DE OPERAÇÃO ENERGÉTICA

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO → Geração hidráulica visando a preservação dos armazenamentos e controle de cota em Itaipu.

Região Sul → Geração maximizada com intuito de alocar a disponibilidade hidráulica e exportação de energia para o SE/CO.

Região NE → Manutenção da exploração das disponibilidades energéticas, maximização da exportação para SE/CO, respeitando-se as restrições hidráulicas e os limites elétricos vigentes.

Região Norte → Exploração das disponibilidades energéticas e fechamento de ponta.

7. ANÁLISE DA VARIAÇÃO SEMANAL DO CMO

Esta análise visa identificar os principais parâmetros cujas atualizações impactaram os CMO deste PMO, em comparação com os valores obtidos na última revisão.

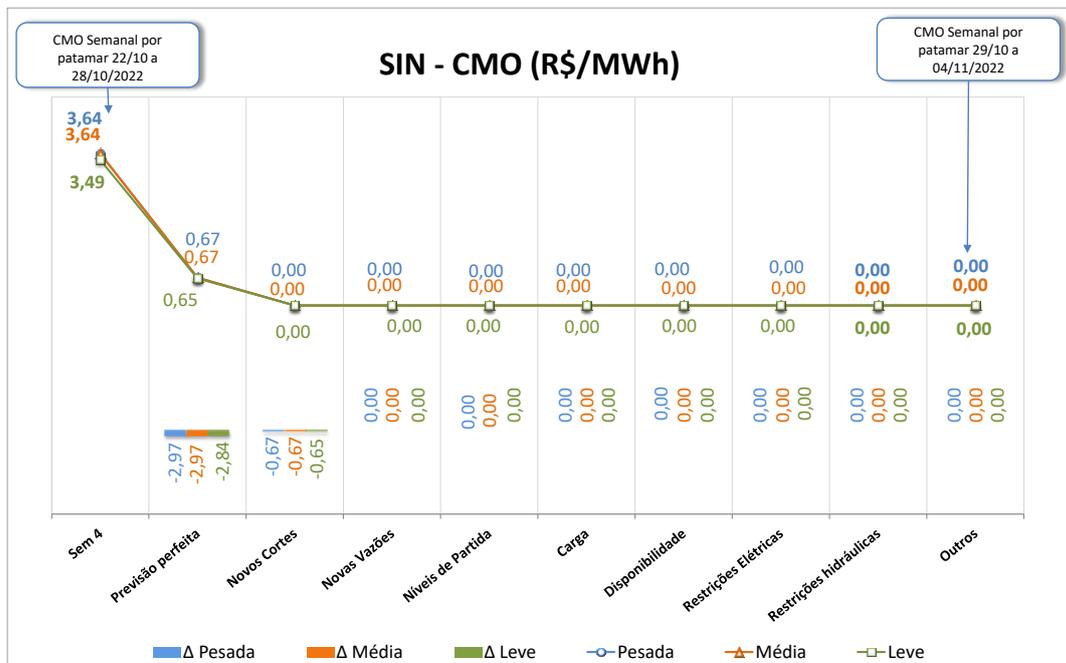
Foram realizados 9 estudos, onde o caso inicial foi construído com base nos dados preliminares deste PMO, sendo utilizada a Função de Custo Futuro elaborada no PMO do mês anterior. Para o primeiro estudo foram retiradas as restrições de limites conjunturais e a partida dos reservatórios foi estimada conforme indicado para esta semana operativa na última revisão do PMO do mês anterior. O segundo estudo foi realizado com os dados do caso inicial, tendo substituída nova Função de Custo Futuro elaborada para este PMO.

A partir do conjunto de dados do segundo estudo foram elaborados os demais casos, onde foram atualizados, sequencialmente, as seguintes informações: previsão de vazões, partida dos reservatórios, previsão de carga, disponibilidade das usinas térmicas e hidráulicas, restrições de limites elétricos, e, por fim, restrições hidráulicas e os demais dados que compõem toda informação referente a atual revisão.

Os custos marginais de operação dos quatro subsistemas que compõem o SIN permanecem acoplados nesta semana operativa.

A Figura 6 apresenta a análise de variação dos CMO dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte e, conforme pode ser observado, o CMO sofreu uma pequena redução em relação à última revisão do PMO de Outubro, chegando a valores nulos. Esta redução já era esperada, conforme demonstra o estudo denominado de previsão perfeita e foi consolidada com a atualização da função de custo futuro para este PMO.

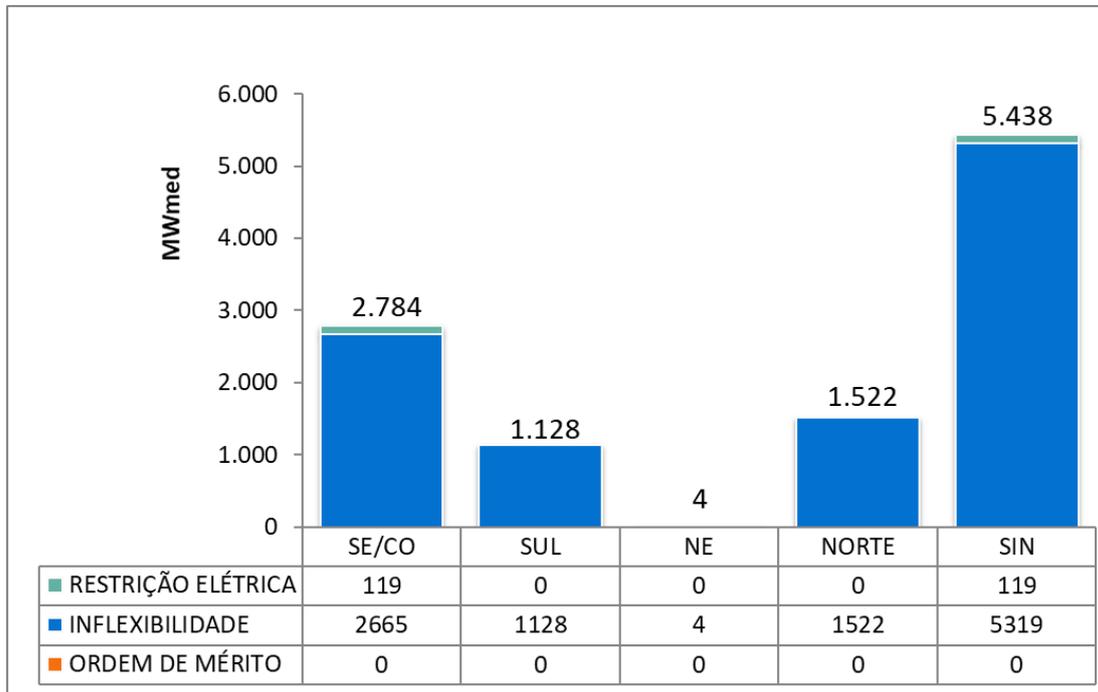
Figura 6 – Análise da variação do CMO nos subsistemas do SIN



8. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 7 apresenta, para cada subsistema, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decom para a próxima semana operativa.

Figura 7 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 31/12/2022 a 06/01/2023.

Tabela 5 – UTEs com contrato de combustível GNL

| UTE | | | Benefício (R\$/MWh) | | |
|------------|-----|---------------|---------------------|-------------|------------|
| Nome | Cod | CVU (R\$/MWh) | Carga Pesada | Carga Média | Carga Leve |
| SANTA CRUZ | 86 | 441,04 | 0,00 (2) | 0,00 (2) | 0,00 (2) |
| LUIZORMELO | 15 | 686,16 | 0,00 (2) | 0,00 (2) | 0,00 (2) |
| PSERGIPE I | 224 | 389,24 | 0,00 (2) | 0,00 (2) | 0,00 (2) |

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
- (2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 31/12/2022 a 06/01/2023.

A UTE Santa Cruz tem previsão de despacho por inflexibilidade, declarada pelo agente, até 30/12/2022.

9. IMPORTAÇÃO DE ENERGIA DA REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI

9.1. República Oriental do Uruguai

Para a próxima semana operativa, foram declaradas as seguintes ofertas de importação de energia da República Oriental do Uruguai para o Sistema Interligado Nacional - SIN através da conversora de Melo (500 MW).

- Enel

Tabela 6 – Energia ofertada para importação

| Oferta de Energia para a Semana de 29/10 a 04/11 (MWmed) | | | | | | | |
|----------------------------------------------------------|---------|---------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | Bloco 1 | Bloco 2 | Bloco 3 | Bloco 4 | Bloco 5 | Bloco 6 | Total |
| Carga Pesada | 50 | 50 | 50 | 50 | 25 | 25 | 250 |
| Carga Média | 50 | 50 | 50 | 50 | 25 | 25 | 250 |
| Carga Leve | 50 | 50 | 50 | 50 | 25 | 25 | 250 |
| CVU (R\$/MWh) | 540,36 | 828,94 | 1.519,95 | 1.707,24 | 2.404,71 | 2.663,03 | |

- BTG Pactual

Tabela 7 – Energia ofertada para importação

| Oferta de Energia para a Semana de 29/10 a 04/11 (MWmed) | | | | | | | |
|----------------------------------------------------------|---------|---------|----------|----------|----------|----------|-------|
| | Bloco 1 | Bloco 2 | Bloco 3 | Bloco 4 | Bloco 5 | Bloco 6 | Total |
| Carga Pesada | 50 | 50 | 50 | 50 | 25 | 25 | 250 |
| Carga Média | 50 | 50 | 50 | 50 | 25 | 25 | 250 |
| Carga Leve | 50 | 50 | 50 | 50 | 25 | 25 | 250 |
| CVU (R\$/MWh) | 543,23 | 836,24 | 1.532,95 | 1.721,78 | 2.425,00 | 2.685,45 | |

9.2. República da Argentina

Para esta semana operativa, não houve oferta de importação de energia da República da Argentina.

Nota: Detalhes sobre a importação de energia vide Portaria Nº 339, de 15 de agosto de 2018 disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=17/08/2018&jornal=515&pagina=60&totalArquivos=136>

10. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados deste PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, conseqüentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Além dos resultados associados ao valor esperado das previsões de afluências, as simulações operativas também foram realizadas com os limites superior e inferior das previsões de afluências. Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação dos diferentes cenários de afluência.

Tabela 8 – Previsão de ENA dos cenários de sensibilidade

| Subsistema | ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES | | | | | |
|------------|-----------------------------|------------|---------|------------|---------|------------|
| | Previsão Mensal | | | | | |
| | LI | | VE | | LS | |
| | (MWmed) | %MLT | (MWmed) | %MLT | (MWmed) | %MLT |
| SE/CO | 22.977 | 73 | 30.223 | 96 | 37.582 | 120 |
| Sul | 5.572 | 59 | 9.003 | 96 | 12.394 | 132 |
| Nordeste | 1.783 | 34 | 2.392 | 45 | 3.051 | 58 |
| Norte | 5.922 | 147 | 6.981 | 173 | 8.039 | 200 |

Tabela 9 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

| Subsistema | % EARmáx 28/10 | % EARmáx - 30/11 | | |
|------------|-------------------|------------------|-------------|-------------|
| | NÍVEL INICIAL | NÍVEL PMO | | |
| | VE | LI | VE | LS |
| SE/CO | 49,9 | 44,8 | 49,9 | 51,6 |
| Sul | 91,7 | 82,8 | 83,4 | 45,6 |
| Nordeste | 60,7 | 55,1 | 56,6 | 58,5 |
| Norte | 60,1 | 43,3 | 50,3 | 52,6 |

11. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluente para a próxima semana operativa e para o mês de novembro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, deste PMO.

Tabela 10 – Previsão de ENA por REE

| Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes | | | | |
|------------------------------------------------|-------------------------|------|-----------------|------|
| REE | Previsão Semanal | | Previsão Mensal | |
| | 29/10/2022 a 04/11/2022 | | nov-22 | |
| | (MWmed) | %MLT | (MWmed) | %MLT |
| Sudeste | 3.092 | 73 | 3.606 | 71 |
| Madeira | 4.994 | 176 | 6.702 | 200 |
| Teles Pires | 1.540 | 132 | 1.897 | 136 |
| Itaipu | 6.424 | 205 | 5.445 | 178 |
| Paraná | 8.270 | 58 | 9.444 | 58 |
| Paranapanema | 3.972 | 164 | 3.009 | 128 |
| Sul | 5.437 | 95 | 3.473 | 74 |
| Iguaçu | 8.601 | 161 | 5.530 | 118 |
| Nordeste | 1.778 | 40 | 2.392 | 45 |
| Norte | 2.462 | 104 | 3.804 | 133 |
| Belo Monte | 840 | 114 | 2.887 | 298 |
| Manaus | 337 | 145 | 428 | 206 |

Tabela 11 – Previsão de %EARmáx por REE

| % Energia Armazenável Máxima | | |
|------------------------------|------------------|-----------------|
| REE | Previsão Semanal | Previsão Mensal |
| | 04-nov | 30-nov |
| | (%EARmáx) | (%EARmáx) |
| Sudeste | 50,5 | 50,0 |
| Madeira | 23,5 | 48,2 |
| Teles Pires | 47,9 | 78,8 |
| Itaipu | 100,0 | 100,0 |
| Paraná | 47,4 | 46,3 |
| Paranapanema | 82,4 | 86,6 |
| Sul | 86,5 | 80,3 |
| Iguaçu | 100,0 | 86,5 |
| Nordeste | 59,4 | 56,6 |
| Norte | 51,3 | 49,1 |
| Belo Monte | 83,7 | 99,3 |
| Manaus | 65,1 | 72,4 |

12. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para o PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

| REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|-------------|------------------|-----------------|--------|--------|-----------------|-----|-----|----------------------|--------|--------|----------------|------|-------|-----------|--------|--------|--|
| Térmicas Potência (MW) | Combustível | CVU (R\$/MWh) | Inflexibilidade | | | Ordem de Mérito | | | Total Mérito e INFL. | | | Razão Elétrica | | | Total UTE | | | |
| | | | P | M | L | P | M | L | P | M | L | P | M | L | P | M | L | |
| ATLAN_CSA (255) | Resíduos | 0,00 | 153,2 | 153,2 | 153,2 | | | | 153,2 | 153,2 | 153,2 | | | | 153,2 | 153,2 | 153,2 | |
| CUIABA CC (529) | Gás | --- | | | | | | | | | | | | | | | | |
| W.ARJONA (177) * | Gás | --- | | | | | | | | | | | | | | | | |
| W.ARJONA O (177) * | Diesel | --- | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ANGRA 2 (1350) | Nuclear | 20,12 | 1350,0 | 1350,0 | 1350,0 | | | | 1350,0 | 1350,0 | 1350,0 | | | | 1350,0 | 1350,0 | 1350,0 | |
| ANGRA 1 (640) | Nuclear | 31,17 | 640,0 | 640,0 | 640,0 | | | | 640,0 | 640,0 | 640,0 | | | | 640,0 | 640,0 | 640,0 | |
| NORTEFLU 1 (400) | Gás | 100,29 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| NORTEFLU 2 (100) | Gás | 116,53 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| O.PINTADA (50) | Biomassa | 131,75 | 30,0 | 30,0 | 30,0 | | | | 30,0 | 30,0 | 30,0 | | | | 30,0 | 30,0 | 30,0 | |
| UTE STA VI (41) | Biomassa | 142,32 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PREDILECTA (5) | Biomassa | 186,20 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| NORTEFLU 3 (200) | Gás | 222,87 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ATLANTICO (235) | Resíduos | 229,91 | 218,7 | 218,7 | 218,7 | | | | 218,7 | 218,7 | 218,7 | | | | 218,7 | 218,7 | 218,7 | |
| ST.CRUZ 34 (436) | Óleo | 310,41 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| T.LAGOAS (350) | Gás | 319,27 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TERMORIO (989) | Gás | 381,60 | | | | | | | | | | | 79,0 | 180,4 | 0,0 | 79,0 | 180,4 | |
| CUBATAO (216) | Gás | 399,49 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| BAIXADA FL (530) | Gás | 435,64 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| SANTA CRUZ (500) | GNL | 441,04 | 114,9 | 114,9 | 114,9 | | | | 114,9 | 114,9 | 114,9 | | | | 114,9 | 114,9 | 114,9 | |
| SEROPEDICA (360) | Gás | 469,28 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PIRAT.12 O (200) | Gás | 470,34 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| JUIZ DE FO (87) | Gás | 522,96 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| NPIRATINGA (572) | Gás | 654,42 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| LUIZORMELO (204) | GNL | 686,16 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| NORTEFLU 4 (127) | Gás | 761,39 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| UTE GNA I (1338) | Gás | 863,26 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| T.MACAE (929) | Gás | 886,64 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TNORTE 2 (349) | Óleo | 910,86 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CAMPOS (25) | Gás | 978,10 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VIANA (175) | Óleo | 1102,71 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PALMEIR_GO (176) | Diesel | 1821,60 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| DAIA (44) | Diesel | 1832,70 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| GOIANIA 2 (140) | Diesel | 1932,92 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| IBIRITE (235) | Gás | 2366,54 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| XAVANTES (54) | Diesel | 2639,22 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| KARKEY 013 (259) | Gás | 2742,19 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| KARKEY 019 (116) | Gás | 2742,19 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PORSUD II (78) | Gás | 3046,80 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PORSUD I (116) | Gás | 3075,38 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PAULINIA (16) | Gás | 3943,96 | 15,7 | 15,7 | 15,7 | | | | 15,7 | 15,7 | 15,7 | | | | 15,7 | 15,7 | 15,7 | |
| LORM_PCS (36) | Gás | 4147,79 | 34,6 | 34,6 | 34,6 | | | | 34,6 | 34,6 | 34,6 | | | | 34,6 | 34,6 | 34,6 | |
| POVOACAO I (75) | Gás | 4147,79 | 72,0 | 72,0 | 72,0 | | | | 72,0 | 72,0 | 72,0 | | | | 72,0 | 72,0 | 72,0 | |
| VIANA I (37) | Gás | 4147,79 | 36,0 | 36,0 | 36,0 | | | | 36,0 | 36,0 | 36,0 | | | | 36,0 | 36,0 | 36,0 | |
| TOTAL SE/CO (12752) | | | 2665,1 | 2665,1 | 2665,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 2665,1 | 2665,1 | 2665,1 | 0,0 | 79,0 | 180,4 | 2665,1 | 2744,1 | 2845,5 | |

*Conforme Resolução Autorizativa ANEEL nº 10.422/2021, a UTE William Arjona pode operar com óleo diesel, como combustível alternativo.

| REGIÃO SUL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------|-------------|---------------|-----------------|--------|--------|-----------------|-----|-----|----------------------|--------|--------|----------------|-----|-----|-----------|--------|--------|--|
| Térmicas Potência (MW) | Combustível | CVU (R\$/MWh) | Inflexibilidade | | | Ordem de Mérito | | | Total Mérito e INFL. | | | Razão Elétrica | | | Total UTE | | | |
| | | | P | M | L | P | M | L | P | M | L | P | M | L | P | M | L | |
| ARAUCARIA (484) | Gás | --- | | | | | | | | | | | | | | | | |
| URUGUAIANA (640) | Gás | --- | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PAMPA SUL (345) | Carvão | 81,71 | 345,0 | 345,0 | 345,0 | | | | 345,0 | 345,0 | 345,0 | | | | 345,0 | 345,0 | 345,0 | |
| SAO SEPE (8) | Biomassa | 97,11 | 7,0 | 7,0 | 7,0 | | | | 7,0 | 7,0 | 7,0 | | | | 7,0 | 7,0 | 7,0 | |
| CANDIOTA_3 (350) | Carvão | 103,52 | 330,0 | 330,0 | 330,0 | | | | 330,0 | 330,0 | 330,0 | | | | 330,0 | 330,0 | 330,0 | |
| J.LACER. C (363) | Carvão | 285,18 | 320,0 | 320,0 | 320,0 | | | | 320,0 | 320,0 | 320,0 | | | | 320,0 | 320,0 | 320,0 | |
| J.LACER. B (262) | Carvão | 331,67 | 110,0 | 110,0 | 110,0 | | | | 110,0 | 110,0 | 110,0 | | | | 110,0 | 110,0 | 110,0 | |
| J.LAC. A2 (132) | Carvão | 333,15 | 10,0 | 10,0 | 10,0 | | | | 10,0 | 10,0 | 10,0 | | | | 10,0 | 10,0 | 10,0 | |
| MADEIRA (4) | Biomassa | 370,79 | 2,0 | 2,0 | 2,0 | | | | 2,0 | 2,0 | 2,0 | | | | 2,0 | 2,0 | 2,0 | |
| J.LAC. A1 (100) | Carvão | 392,82 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| FIGUEIRA (20) | Carvão | 475,68 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B.BONITA I (10) | Gás | 650,00 | 3,7 | 3,7 | 3,7 | | | | 3,7 | 3,7 | 3,7 | | | | 3,7 | 3,7 | 3,7 | |
| CANOAAS (249) | Diesel | 698,14 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL SUL (2967) | | | 1127,7 | 1127,7 | 1127,7 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1127,7 | 1127,7 | 1127,7 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1127,7 | 1127,7 | 1127,7 | |
| REGIÃO NORDESTE | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Térmicas Potência (MW) | Combustível | CVU (R\$/MWh) | Inflexibilidade | | | Ordem de Mérito | | | Total Mérito e INFL. | | | Razão Elétrica | | | Total UTE | | | |
| | | | P | M | L | P | M | L | P | M | L | P | M | L | P | M | L | |
| ERB CANDEI (17) | Biomassa | 102,86 | 4,5 | 4,5 | 4,5 | | | | 4,5 | 4,5 | 4,5 | | | | 4,5 | 4,5 | 4,5 | |
| PROSPERIDA (28) | Gás | 194,00 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TERMOPE (533) | Gás | 240,78 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| FORTALEZA (327) | Gás | 277,36 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| T.BAHIA (186) | Gás | 374,87 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PSERGIPE I (1593) | GNL | 389,24 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VALE ACU (368) | Gás | 450,86 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TERMOCEARA (223) | Gás | 481,41 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| SYKUE I (30) | Biomassa | 510,12 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| P.PECEM2 (365) | Carvão | 942,25 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PERNAMBUCO_3 (201) | Óleo | 951,05 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| P.PECEM1 (720) | Carvão | 970,50 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| MARACANAU (168) | Óleo | 1072,77 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TERMOCABO (50) | Óleo | 1089,18 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TERMONE (171) | Óleo | 1093,11 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TERMOPB (171) | Óleo | 1093,11 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CAMPINA_GR (169) | Óleo | 1102,73 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| SUAPE II (381) | Óleo | 1127,91 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| GLOBAL I (149) | Óleo | 1249,34 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| GLOBAL II (149) | Óleo | 1249,34 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CURUMIM (31) | Óleo | 1431,14 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| APOENA (147) | Óleo | 1838,60 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| GUARANI (150) | Óleo | 1838,60 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PETROLINA (136) | Óleo | 2017,19 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| POTIGUAR_3 (66) | Diesel | 2439,04 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| POTIGUAR (53) | Diesel | 2439,07 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PAU FERRO (94) | Diesel | 2727,59 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TERMOMANAU (143) | Diesel | 2727,59 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL NE (6819) | | | 4,5 | 4,5 | 4,5 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 4,5 | 4,5 | 4,5 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 4,5 | 4,5 | 4,5 | |
| REGIÃO NORTE | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Térmicas Potência (MW) | Combustível | CVU (R\$/MWh) | Inflexibilidade | | | Ordem de Mérito | | | Total Mérito e INFL. | | | Razão Elétrica | | | Total UTE | | | |
| | | | P | M | L | P | M | L | P | M | L | P | M | L | P | M | L | |
| C. ROCHA (85) | Gás | 0,00 | 65,0 | 65,0 | 65,0 | | | | 65,0 | 65,0 | 65,0 | | | | 65,0 | 65,0 | 65,0 | |
| JARAQUI (75) | Gás | 0,00 | 63,0 | 63,0 | 63,0 | | | | 63,0 | 63,0 | 63,0 | | | | 63,0 | 63,0 | 63,0 | |
| MANAUARA (67) | Gás | 0,00 | 64,0 | 64,0 | 64,0 | | | | 64,0 | 64,0 | 64,0 | | | | 64,0 | 64,0 | 64,0 | |
| PONTA NEGR (73) | Gás | 0,00 | 64,0 | 64,0 | 64,0 | | | | 64,0 | 64,0 | 64,0 | | | | 64,0 | 64,0 | 64,0 | |
| TAMBAQUI (93) | Gás | 0,00 | 63,0 | 63,0 | 63,0 | | | | 63,0 | 63,0 | 63,0 | | | | 63,0 | 63,0 | 63,0 | |
| MARANHAO3 (519) | Gás | 100,41 | 490,0 | 490,0 | 490,0 | | | | 490,0 | 490,0 | 490,0 | | | | 490,0 | 490,0 | 490,0 | |
| PARNAIB_IV (56) | Gás | 151,69 | 20,0 | 20,0 | 20,0 | | | | 20,0 | 20,0 | 20,0 | | | | 20,0 | 20,0 | 20,0 | |
| APARECIDA (166) | Gás | 191,39 | 75,0 | 75,0 | 75,0 | | | | 75,0 | 75,0 | 75,0 | | | | 75,0 | 75,0 | 75,0 | |
| UTE MAUA 3 (591) | Gás | 191,39 | 264,0 | 264,0 | 264,0 | | | | 264,0 | 264,0 | 264,0 | | | | 264,0 | 264,0 | 264,0 | |
| N.VEN2_L22 (27) | Gás | 272,08 | 12,0 | 12,0 | 12,0 | | | | 12,0 | 12,0 | 12,0 | | | | 12,0 | 12,0 | 12,0 | |
| N.VEN2_L7 (151) | Gás | 272,08 | 45,0 | 45,0 | 45,0 | | | | 45,0 | 45,0 | 45,0 | | | | 45,0 | 45,0 | 45,0 | |
| MARAN_VL_7 (336) | Gás | 402,77 | 100,0 | 115,0 | 180,0 | | | | 100,0 | 115,0 | 180,0 | | | | 100,0 | 115,0 | 180,0 | |
| MARANIVL_7 (336) | Gás | 402,77 | 100,0 | 115,0 | 180,0 | | | | 100,0 | 115,0 | 180,0 | | | | 100,0 | 115,0 | 180,0 | |
| MARAN_VL22 (1) | Gás | 402,78 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | | | | 1,0 | 1,0 | 1,0 | | | | 1,0 | 1,0 | 1,0 | |
| MARANIVL22 (1) | Gás | 402,78 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | | | | 1,0 | 1,0 | 1,0 | | | | 1,0 | 1,0 | 1,0 | |
| P. ITAQUI (360) | Carvão | 931,89 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| GERAMAR1 (166) | Óleo | 1102,69 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| GERAMAR2 (166) | Óleo | 1102,69 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL NORTE (3271) | | | 1427,0 | 1457,0 | 1587,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1427,0 | 1457,0 | 1587,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1427,0 | 1457,0 | 1587,0 | |

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.